



rede social santa maria da feira

ACTA n.º 46/2022

Ao dia quatro do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, reuniu em plenário extraordinário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, via Plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia; -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do CLAS de 19 de abril de 2022;

Ponto 3. Análise do pedido de parecer solicitado pelo Instituto de Segurança Social, no âmbito da candidatura ao Aviso N.º 03/C03-i01/2022 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais (Habitação Colaborativa), inserido no Programa de Recuperação e Resiliência; -----

Ponto 4. Informações sobre o processo de Descentralização de Competências na área da Ação Social (Decreto Lei 55/2020, de 12 de agosto): Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (Portaria n.º 63/2021, de 17 de março) e Celebração e Acompanhamento dos Contratos de Inserção dos beneficiários do RSI (Portaria n.º 65/2021, de 17 de março); -----

Ponto 5. Apresentação dos projetos submetidos ao Aviso N.º 02/C03-I06.03/2022 – 2ª Fase no âmbito da Candidatura ao Investimento RE-C03-I06.03 – “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana do Porto”; -----

Ponto 6. Ratificação do pedido de parecer da Associação Pôr do Sol – Centro Social, Cultural e Desportivo de Mosteirô: aumento da capacidade de ERPI; -----

Ponto 7. Outros assuntos. -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social, Vereador Vítor Marques, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os parceiros, salientando que a Rede Social concelhia assenta num trabalho de parceria dinâmico e que se tem dinamizado de uma forma excelente. Passando a palavra aos parceiros, o Presidente da União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, Arq.-º Paulo, colocou algumas questões sobre o procedimento na atribuição do apoio que será concedido às famílias com tarifa social de eletricidade perante a aquisição de botijas de gás e que, de acordo com a legislação, será avaliado e entregue pelas Juntas de Freguesias. Perante esta situação, questionou a viabilidade das juntas de freguesias contarem com a colaboração e apoio das técnicas de ação social do Município. -----



rede social santa maria da feira

Relativamente a este apoio, a representante da União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, Vera Silva, deu nota do procedimento que esta união de freguesias está a adotar enquanto aguardam pelos esclarecimentos solicitados à ANAFRE, nomeadamente a elaboração de uma listagem de todos os residentes que pretendem receber o apoio. -----

A representante da Junta de Freguesia de Lourosa, Ambrosina Azevedo, questionou se, parente este apoio mensal, serão as Juntas de Freguesias a adiantar a verba, sendo que o Vereador Vítor Marques, reconhecendo a existência de muitas dúvidas face a todos estes procedimentos, sugeriu que as mesmas fossem colocadas junta da entidade responsável. -----

Esta representante questionou ainda os parceiros sobre o ponto de situação relativamente à dinamização de cursos de Língua Portuguesa para os cidadãos ucranianos, assim como a medida Porta de Entrada. -----

A representante da Associação Ser + Pessoa alertou os parceiros sobre questões de duplicação de apoios, considerando ser sensato aguardar pelo esclarecimento das dúvidas por parte de quem de direito. -----

A Dra. Catarina Ferreira, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social, informou os parceiros de que foi publicado, no passado dia 2 de novembro, o Aviso N.º 04/C03-i01/2022 RE-C03-i01.m01 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, destinado a financiar a criação de lugares nas respostas sociais de Creche e Residência de Autonomização e Inclusão, sendo que o prazo de candidatura decorre até 30 de dezembro de 2022. -----

A representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga, Dra. Rosa Costa, em resposta à questão colocada pela representante da Junta de Freguesia de Lourosa, informou que o IEFP tem desenvolvido cursos de formação e de aprendizagem de língua portuguesa, tendo, neste momento, inscrições abertas. -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do CLAS de 15 de fevereiro de 2022 e da Reunião Extraordinária de 15 de março de 2022 -----

O Presidente do CLAS, antes de colocar a ata, antecipadamente enviada aos parceiros, para aprovação, informou os parceiros de que a mesma continha uma gralha que seria corrigida, nomeadamente na hora da reunião, pelo que será substituída as “treze horas” por “quinze horas”. -----

Posta à consideração, a ata foi aprovada por unanimidade, com a abstenção de 4 entidades, pelo facto de não terem comparecido na última reunião: Agrupamento de Centros de Saúde



rede social santa maria da feira

Entre Douro e Vouga I – Feira/Arouca, Instituto de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga, Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares e Centro Social Padre José Coelho.

Ponto 3. Análise do pedido de parecer solicitado pelo Instituto de Segurança Social, no âmbito da candidatura ao Aviso N.º 03/C03-i01/2022 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais (Habitação Colaborativa), inserido no Programa de Recuperação e Resiliência-----

A Dra. Catarina Ferreira informou os parceiros que o Instituto de Segurança Social solicitou ao CLAS pedido de parecer na sequência da candidatura apresentada pelo Centro Social de Paços de Brandão ao Aviso n.º 03/C03-i01/2022 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais (Habitação Colaborativa). -----

De forma breve, referiu que este aviso, cujas candidaturas decorreram entre 15 de setembro e 14 de outubro de 2022, tinha como respostas elegíveis Comunidades de inserção e Habitação Colaborativa. -----

Perante a candidatura apresentada pelo Centro Social de Paços de Brandão à resposta Habitação Colaborativa, a Dra. Catarina referiu que esta resposta inovadora e de carácter residencial (temporário ou permanente), destinada, no caso, a seniores com alguma autonomia, mas existindo espaços comuns, não existe no Concelho, pelo que esta candidatura se revela de extrema importância. -----

Não obstante, referiu que a entidade recebeu um ofício de indeferimento por parte do Instituto de Segurança Social, justificado pela não adequação do projeto apresentando aos objetivos presentes no próprio aviso. -----

Em reunião de Núcleo Executivo no dia 2 de novembro, os membros emitiram parecer favorável perante a importância da resposta a criar no concelho, colocando-se a mesma a votação dos parceiros do CLAS. -----

Posto à consideração, o parecer apresentado foi aprovado, com as abstenções dos membros do Núcleo Executivo e do CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo. -----

Ponto 4. Informações sobre o processo de Descentralização de Competências na área da Ação Social (Decreto Lei 55/2020, de 12 de agosto): Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (Portaria n.º 63/2021, de 17 de março) e Celebração e Acompanhamento dos Contratos de Inserção dos beneficiários do RSI (Portaria n.º 65/2021, de 17 de março) -----



rede social santa maria da feira

O Presidente do CLAS informou os parceiros que o Município reuniu com todas as entidades com Protocolos de Cooperação SAAS/RSI em vigor, que demonstraram interesse em dar continuidade ao trabalho desenvolvido até ao momento. Referiu ainda que o Município ainda está a tentar esclarecer alguns pontos previstos no processo de descentralização, garantindo que este será um intermediário ao nível da transferência de verbas. -----

Perante este ponto de situação, o representante do Centro Social de Lourosa, António Martins, questionou se, perante o processo de descentralização, as verbas se manteriam iguais, ao que o Presidente do CLAS afirmou que alguns dos valores já regulados ficam muito aquém do necessário, pelo que será criada uma equipa multidisciplinar que trabalhará no sentido de melhorar o modelo a apresentar. -----

A Dra. Catarina Ferreira deu nota de que no próximo dia 11 de novembro está agendada uma reunião da Comissão de Acompanhamento com a Segurança Social, estando já prevista uma reunião de trabalho única com todos os técnicos do SAAS/RSI para o próximo dia 22 de novembro. -----

Ponto 5. Apresentação dos projetos submetidos ao Aviso N.º 02/C03-I06.03/2022 – 2ª Fase no âmbito da Candidatura ao Investimento RE-C03-I06.03 – “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana do Porto” -----

A Dra. Catarina Ferreira salientou, de forma sucinta, os principais pontos da candidatura já apresentada no CLAS de fevereiro de 2022, reforçando que o concelho de Santa Maria da Feira ficou integrado no território de intervenção denominada AMP SUL, juntamente com os municípios de Arouca, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira e Vale de Cambra. -----

A este território de intervenção foi afeta uma verba de 24 360 000,00€, distribuída pelos municípios de acordo com critérios definidos pela Área Metropolitana do Porto. Para Santa Maria da Feira foi afetado o valor de 8 282 400,00€ (50% para componente infraestrutural e 50% para componente imaterial). -----

Informou ainda que em março foi aprovado o plano de ação apresentado pela UTL AMP Sul, na medida em que esta é uma candidatura integrada e não municipal, e do qual foram aprovados 43 projetos afetados ao nosso concelho. Destes 43 projetos foram já submetidos a candidatura 11 em áreas como o envelhecimento ativo, crianças e jovens em risco, dependências, saúde mental, deficiência e saúde materno infantil. -----

Salientou, por fim, que além da componente imaterial, será também efetuada candidatura da componente infraestrutural, não sendo construção nova, mas antes melhoria de equipamentos e estruturas já existentes no concelho. -----



rede social santa maria da feira

O Presidente do CLAS parabenizou o esforço e trabalho de toda a equipa envolvida neste processo. -----

Ponto 6. Ratificação do pedido de parecer da Associação Pôr do Sol – Centro Social, Cultural e Desportivo de Mosteirô: aumento da capacidade de ERPI -----

A Dra. Catarina Ferreira deu nota aos parceiros de que a representante da Segurança Social, Dra. Paula Beleza referiu alguns problemas em aceder à reunião, mas que informou que o parecer da Segurança Social relativamente a esta solicitação da Associação Pôr do Sol – Centro Social, Cultural e Desportivo de Mosteirô é positivo. Neste sentido, referiu que constasse em ata o sentido de voto: “em articulação com o Núcleo de Respostas Sociais, considera-se ser de validar a pretensão apresentada pela Instituição, salvaguardando no entanto, o facto de a Instituição ter de cumprir o previsto na legislação em vigor (Portaria n.º 67/2012, de 21 de março) no que se refere à Resposta Social ERPI, ou seja, deve utilizar estes dois lugares para os fins a que se destina esta Resposta, não podendo alocar exclusivamente para situações temporárias ou pontuais, decorrentes da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador”. -----

Posto à consideração, o pedido de parecer de aumento da capacidade de ERPI foi aprovado por unanimidade, com a abstenção dos membros do Núcleo Executivo. -----

Ponto 7. Outros assuntos. -----

A representante do ISVOUGA, Dra. Adelina Portela, informou os parceiros de que esta instituição de ensino, a título voluntário, dinamizou 2 cursos de língua portuguesa em parceria com o IEFP, dando nota de que não é os dinamiza de forma individual. -----

O Presidente do CLAS sugeriu à representante do IEFP que fizesse chegar à Rede Social todas as informações disponíveis sobre estes cursos, para que as mesmas pudessem ser partilhadas com todos os parceiros. A Dra. Rosa Costa referiu que faria chegar a ficha de inscrição disponível para todos quantos quisessem e tivessem interesse em frequentar estes cursos. -----

O representante do Centro Social de Lourosa, António Martins, em nome de todas as IPSS's referiu que estas se encontram numa situação bastante difícil, afirmando que estas preocupações já foram transmitidas à CNIS, mas que até ao momento não obtiveram qualquer resposta. Deste modo, apelou à colaboração da Câmara Municipal no sentido de fazer chegar esta situação à Segurança Social, sendo que o Presidente do CLAS acedeu a este apelo e reforçou todo o trabalho extraordinário e excelente que estas instituições desenvolvem em prol dos mais vulneráveis. -----



rede social santa maria da feira

A representante da Cooperativa Casa dos Choupos, Inês Pinho, sugeriu que, à semelhança do que outras entidades estão a fazer, as IPSS's concelhias se juntassem e elaborassem um documento/manifesto/carta aberta para que posteriormente fosse enviada as entidades de direito. O Presidente do CLAS agradeceu a ideia e sugeriu que a Cooperativa Casa dos Choupos, juntamente com o representante das IPSS's no Núcleo Executivo, avançasse com esse documento. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CLAS deu por encerrada a reunião, desejando um ótimo fim-de-semana a todos os parceiros. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira

(Vitor Marques, Dr.)